

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI Confederação Nacional da Indústria

Resultados negativos da Indústria em março

Em março de 2025, o faturamento real e o número de horas trabalhadas na produção recuaram. Esse foi o primeiro mês do ano em que o faturamento e as horas trabalhadas não registraram avanço. De forma similar, o emprego manteve-se estável em março, após crescimento nos primeiros meses de 2025. Assim, mesmo com a queda do mês, o primeiro trimestre de 2025 se encerra com alta na comparação com o trimestre anterior e com o primeiro trimestre de 2024.

Já a massa salarial real e o rendimento médio real do trabalhador da Indústria de transformação caíram em março, aprofundando as quedas já registradas em fevereiro. Diferentemente dos demais índices, seguem em patamar inferior ao registrado nesse mesmo período do ano passado, além de mostrar queda na comparação com o trimestre anterior.

Por fim, a Utilização da Capacidade Instalada manteve-se inalterada, como já havia ocorrido em fevereiro. Considerando a média do primeiro trimestre de 2025, a UCI encontra-se em patamar abaixo do registrado no trimestre anterior e do primeiro trimestre de 2024.

Indicadores Industriais - Março 2025

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	Mar25/ Fev25 Dessazonalizada	Mar25/ Mar24	Jan-Mar25/ Jan-Mar24
 Faturamento real ¹	-2,4	8,9	10,8
 Horas trabalhadas na produção	-1,6	3,8	4,2
 Emprego	0,0	2,5	2,7
 Massa salarial real ²	-2,8	-7,3	-3,3
 Rendimento médio real ²	-2,6	-9,5	-3,9

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	Mar25	Fev25	Mar24	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			Mar25/ Fev25
	78,9	78,9	78,9	0,0 p.p.
	Original			Mar25/ Mar24
	78,3	77,5	78,8	-0,5 p.p.

Faturamento real da indústria cai após duas altas consecutivas

O faturamento real da Indústria caiu 2,4% na passagem de fevereiro para março de 2025, considerando a série livre de efeitos sazonais. A queda interrompe sequência de duas altas e reverte a alta do mês anterior. Ainda assim, o primeiro trimestre de 2025 se encerra com alta de 4,7% ante o quarto trimestre de 2024. Na comparação com o primeiro trimestre de 2024, a alta atinge 10,8%.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas na produção também caem

O número de horas trabalhadas na Indústria de transformação caiu 1,6% entre fevereiro e março de 2025, considerando a série dessazonalizada. A queda reverte a maior parte da alta do mês anterior, de 1,9%. Ainda assim, o primeiro trimestre de 2025 se encerra com alta de 1,1% ante o quarto trimestre de 2024. Na comparação com o primeiro trimestre de 2024, a alta é de 4,2%.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Emprego industrial inalterado em março

O emprego na Indústria de transformação não se alterou na passagem de fevereiro para março de 2025, considerando a série dessazonalizada. A estabilidade se dá após duas altas de 0,4% nos últimos dois meses e interrompe sequência de 17 meses de altas. Assim, na comparação do primeiro trimestre de 2025 com o quarto trimestre de 2024, o emprego industrial mostra alta de 0,8% e, na comparação com o primeiro trimestre de 2024, a alta é de 2,7%.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Massa salarial real cai novamente

A massa salarial real da Indústria de transformação caiu 2,8% em março de 2025 na comparação com fevereiro, considerando a série dessazonalizada. Em fevereiro, a massa salarial já havia recuado 0,4%. Na comparação do primeiro trimestre de 2025 com o quarto trimestre de 2024, a massa salarial recuou 1,9% e, na comparação com o primeiro trimestre de 2024, a queda é de 3,3%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio real do trabalhador volta a recuar

O rendimento médio real do trabalhador da Indústria caiu 2,6% em março de 2025 na comparação com fevereiro, considerando a série dessazonalizada. Esse foi o quarto mês consecutivo de recuo do rendimento médio real. Na comparação do primeiro trimestre de 2025 com o quarto trimestre de 2024, o rendimento médio real recuou 3,1% e, na comparação com o primeiro trimestre de 2024, a queda é de 3,9%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



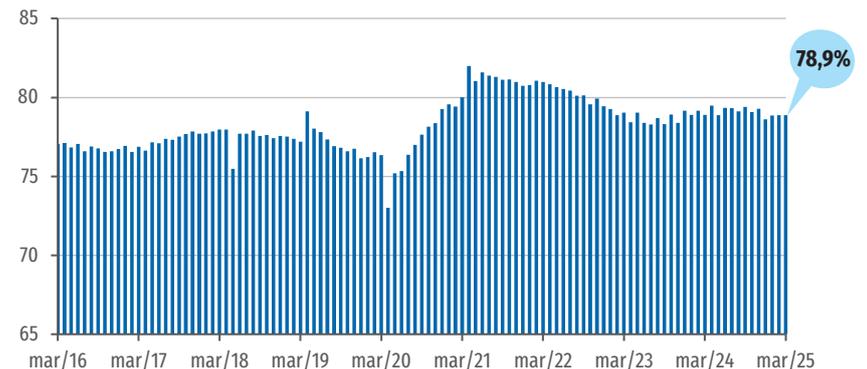
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da capacidade instalada segue estável

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) na Indústria de transformação permaneceu inalterada em 78,9% em março de 2025, considerando a série livre de efeitos sazonais. É o segundo mês consecutivo sem alteração. A UCI média do primeiro trimestre de 2025 é 0,1 ponto percentual inferior à média do trimestre anterior e na comparação com a UCI média do primeiro trimestre de 2024 registra-se queda de 0,6 ponto percentual.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indicadores

Documento concluído em 8 de Maio de 2025.

A CNI segue uma política de revisão de dados para a geração dessas estatísticas. Essa revisão inclui qualquer alteração planejada nos números divulgados, como a inclusão de novas informações não disponíveis anteriormente, como dados atrasados substituindo respostas não fornecidas, correções feitas pelos informantes ou conjuntos de dados analisados e imputados.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial, Tecnologia e Inovação | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

